

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

44ª SEMANA - Vigência entre 09/03/2021 e 15/03/2021 - apuração prévia (05/03/2021)

NOTAS: Excepcionalmente na 43ª rodada:

Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;

Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 8.8%, passando de 2589 para 2818. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 45.4%, passando de 1527 para 2220. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 57.4%, passando de 2671 para 4204. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 50.0%, passando de 1343 para 2015.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 54.2%, passando de 24297 para 37456. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.1%, passando de 75636 para 67987. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 71.5%, passando de 0.32 para 0.55.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 229 para -25. Com isso, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Amarela.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou uma queda, passando de 0.17 para -0.01. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 44ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim,

Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA e AMARELA

Na 44ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja e Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 3.3%, passando de 1114 para 1151 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 46.6%, passando de 860 para 1261. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 46.2%, passando de 1319 para 1929. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 53.7%, passando de 749 para 1151.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de 0.16 para -0.02.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de 121 para -23. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 35.5%, passando de 76 para 103. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 57.9%, passando de 19 para 30.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 68.3%, passando de 41 para 69. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 49.3%, passando de 71 para 106. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 94.1%, passando de 34 para 66.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 85.1%, passando de 878 para 1625. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.6%, passando de 2651 para 2344. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 109.3%, passando de 0.33 para 0.69. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 72.7%, passando de 11 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 13.7%, passando de 51 para 58. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 200.0%, passando de 7 para 21.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 59.4%, passando de 32 para 51. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 62.7%, passando de 59 para 96. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 59.4%, passando de 32 para 51.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 31.8%, passando de 723 para 953. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.8%, passando de 1465 para 1351. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 42.9%, passando de 0.49 para 0.71. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 21.4%, passando de 14 para 17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil

habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.5%, passando de 170 para 164. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 53.1%, passando de 49 para 75.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 44.7%, passando de 94 para 136. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 62.8%, passando de 129 para 210. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 52.1%, passando de 71 para 108.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 42.7%, passando de 1891 para 2699. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.8%, passando de 5617 para 5066. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 58.3%, passando de 0.34 para 0.53. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -9 para -26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.8%, passando de 190 para 203. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 11.0%, passando de 73 para 81.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 45.0%, passando de 129 para 187. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 29.4%, passando de 228 para 295. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 42.0%, passando de 112 para 159.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 58.2%, passando de 2040 para 3228. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.9%, passando de 6986 para 6364. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 73.7%, passando de 0.29 para 0.51. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 32 para -4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.8%), de 56 para 55. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 20 para 20.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 29.3%, passando de 41 para 53. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 65.8%, passando de 38 para 63. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 18.4%, passando de 38 para 45.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 58.0%, passando de 629 para 994. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -0.5%), de 2059 para 2048. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 58.9%, passando de 0.31 para 0.49. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 6 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -0.5%), de 571 para 568. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 107.3%, passando de 109 para 226.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 46.3%, passando de 523 para 765. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 46.0%, passando de 794

para 1159. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 56.3%, passando de 462 para 722.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 80.0%, passando de 6014 para 10827. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 15.2%, passando de 20049 para 17005. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 112.3%, passando de 0.30 para 0.64. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 67 para -16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 18.3%, passando de 224 para 265 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 48.9%, passando de 88 para 131. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 71.0%, passando de 214 para 366. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 54.3%, passando de 81 para 125.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 50.2%, passando de 0.48 para 0.24.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 23.1%, passando de 39 para 30. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.4%, passando de 121 para 136. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 25.0%, passando de 16 para 20.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 100.0%, passando de 14 para 28. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 75.0%, passando de 80 para 140. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 81.2%, passando de 16 para 29.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.0%, passando de 359 para 420. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 4.5%, passando de 1276 para 1218. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 22.6%, passando de 0.28 para 0.34. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 14.3%, passando de 14 para 16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.2%), de 45 para 44. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 214.3%, passando de 7 para 22.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 8.0%, passando de 25 para 27. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 40.4%, passando de 47 para 66. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 19.0%, passando de 21 para 25.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.6%, passando de 309 para 382. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 3.9%, passando de 648 para 673. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 19.0%, passando de 0.48 para 0.57. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 8 para 8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira

foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 55.6%, passando de 36 para 56. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 8 para 12.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 62.5%, passando de 24 para 39. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 94.7%, passando de 57 para 111. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 52.2%, passando de 23 para 35.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 50.4%, passando de 603 para 907. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.5%), de 1183 para 1165. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 52.7%, passando de 0.51 para 0.78. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 42.9%, passando de 7 para 4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 31.8%, passando de 22 para 29. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 85.7%, passando de 7 para 13.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 48.0%, passando de 25 para 37. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 63.3%, passando de 30 para 49. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 71.4%, passando de 21 para 36.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 25.8%, passando de 248 para 312. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.0%, passando de 889 para 827. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 35.2%, passando de 0.28 para 0.38. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 80.0%, passando de 10 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 6.8%, passando de 161 para 172 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 40.4%, passando de 94 para 132. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 72.4%, passando de 181 para 312. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 40.5%, passando de 84 para 118.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 62.3%, passando de 0.40 para 0.15.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 47.1%, passando de 34 para 18. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 47.1%, passando de 85 para 125. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 40.7%, passando de 27 para 16.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 31.1%, passando de 61 para 80. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 81.8%, passando de 121 para 220. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 37.7%, passando de 53 para 73.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 43.3%, passando de 712 para 1020. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 3.1%, passando de

3453 para 3347. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 47.8%, passando de 0.21 para 0.30. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 56.0%, passando de 25 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 38.2%, passando de 76 para 47. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 25.0%, passando de 16 para 20.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 57.6%, passando de 33 para 52. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 53.3%, passando de 60 para 92. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 45.2%, passando de 31 para 45.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 53.2%, passando de 442 para 677. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 12.1%, passando de 2239 para 1968. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 74.3%, passando de 0.20 para 0.34. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 22.2%, passando de 9 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 13.3%, passando de 376 para 426 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 35.7%, passando de 126 para 171. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 66.1%, passando de 327 para 543. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 45.0%, passando de 111 para 161.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de 0.12 para -0.04.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de 13 para -7. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 65.8%, passando de 79 para 131. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 35.0%, passando de 20 para 27.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 100.0%, passando de 15 para 30. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 125.0%, passando de 72 para 162. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 123.1%, passando de 13 para 29.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 61.8%, passando de 981 para 1587. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -2.8%), de 2102 para 2043. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 66.4%, passando de 0.47 para 0.78. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 11 para -4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 16.1%, passando de 56 para 65. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 525.0%, passando de 4 para 25.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 63.2%, passando de 19 para 31. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 85.4%, passando de 48 para 89. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 57.9%, passando de 19 para 30.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.5%, passando de 429 para 504. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.2%), de 876 para 878. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 17.2%, passando de 0.49 para 0.57. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 7 para -1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.6%, passando de 241 para 230. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 63.9%, passando de 36 para 59.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 19.6%, passando de 92 para 110. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 41.1%, passando de 207 para 292. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 29.1%, passando de 79 para 102.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 38.2%, passando de 2018 para 2789. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.4%), de 4438 para 4376. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 40.2%, passando de 0.45 para 0.64. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -5 para -2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 28.6%, passando de 311 para 400 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 49.7%, passando de 183 para 274. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 77.8%, passando de 316 para 562. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 45.9%, passando de 170 para 248.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de 0.12 para -0.08.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de 20 para -20. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 28.6%, passando de 311 para 400. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 49.1%, passando de 53 para 79.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 49.7%, passando de 183 para 274. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 77.8%, passando de 316 para 562. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 45.9%, passando de 170 para 248.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 35.9%, passando de 2480 para 3371. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.3%, passando de 8085 para 7006. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 56.9%, passando de 0.31 para 0.48. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 20 para -20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 19.8%, passando de 121 para 97 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 51.7%, passando de 58 para 88. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 35.0%, passando de 103 para 139. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 21.3%, passando de 47 para 57.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 27.9%, passando de 0.85 para 0.61.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 12.5%, passando de 40 para 35. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.8%, passando de 101 para 82. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 60.0%, passando de 30 para 48.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 59.1%, passando de 44 para 70. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 37.2%, passando de 78 para 107. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 13.9%, passando de 36 para 41.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 4.9%, passando de 614 para 644. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 19.0%, passando de 4982 para

4036. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 29.5%, passando de 0.12 para 0.16. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 10.3%, passando de 29 para 26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 25.0%, passando de 20 para 15. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 16.7%, passando de 6 para 7.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 28.6%, passando de 14 para 18. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 28.0%, passando de 25 para 32. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 45.5%, passando de 11 para 16.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 68.9%, passando de 228 para 385. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.6%, passando de 880 para 787. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 88.8%, passando de 0.26 para 0.49. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 18.2%, passando de 11 para 9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 8.9%, passando de 282 para 307 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 38.1%, passando de 118 para 163. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 67.3%, passando de 211 para 353. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 53.5%, passando de 101 para 155.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.38 para -0.37.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -38 para -58. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.0%, passando de 20 para 22. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 233.3%, passando de 3 para 10.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 50.0%, passando de 10 para 15. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 109.5%, passando de 21 para 44. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 50.0%, passando de 10 para 15.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 66.2%, passando de 376 para 625. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -3.0%), de 936 para 908. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 71.3%, passando de 0.40 para 0.69. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 1 para -3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 24.5%, passando de 106 para 80. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 76.9%, passando de 13 para 23.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 46.7%, passando de 45 para 66. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 93.3%, passando de 60 para 116. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 46.7%, passando de 45 para 66.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 42.4%, passando de 1190 para 1695. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.8%), de 2212 para 2172. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 45.1%, passando de 0.54 para 0.78. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -7 para -13.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 31.4%, passando de 156 para 205. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 111.1%, passando de 18 para 38.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 30.2%, passando de 63 para 82. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 48.5%, passando de 130 para 193. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 60.9%, passando de 46 para 74.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 59.9%, passando de 1133 para 1812. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.9%, passando de 2610 para 2405. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 73.6%, passando de 0.43 para 0.75. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -32 para -42.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir desta semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

A partir da 43ª semana foi implementada a **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **-0,01**, disparando a salvaguarda.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 44ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 123 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.